

A LINGUAGEM CAMPONESA

Darlene Camargo Gomes de Queiroz (UNIGRANRIO)

profdarlenedequeiroz@gmail.com

Marcia Marques da Silva (UNIGRANRIO)

Neide Amorim Ernesto (UNIGRANRIO)

Falar do povo oriundo do campo é acima de tudo compreender que esse povo traz consigo uma identidade própria, uma linguagem peculiar e uma riquíssima história de vida e de luta. Com isso, compreender os movimentos sociais que impulsionaram a "voz" desse povo é entender que toda está caminhada, trouxe marcas específicas para a zona Rural. Esses sujeitos compartilham entre si, ideias, linguagens, costumes e laços, porque todos se veem como membros de uma mesma comunidade. Daí surge essa "linguagem" específica desse povo, que tem um "fala" baseada na terra, nos rios, no plantio, nas colheitas e na pecuária. Enfim, uma fala pautada no campo. Sem dúvida que a valorização e o respeito a essas individualidades e especificidades, traz a sociedade uma grande riqueza de valores e conhecimentos.